

BOLETIM 30: 17/07/2020 – 07:30 h

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS			
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	–	Baixo
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	–	Baixo
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	–	Mínimo
Parque Estadual do Prosa	Sem registros	–	Mínimo
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	–	Mínimo
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	–	Mínimo
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	–	Minimo e Crítico
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	–	Baixo a Alto
Zona de Amortecimento Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Com registros em Aquidauana	Realizar contato	Mínimo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS

Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
APA Municipal das Nascentes do Rio Sucuriú	Com registros em Costa Rica	Realizar contato	Mínimo
APA Municipal das Bacias do Rio Aporé e Sucuriú	Com registros em Chapadão do Sul	Realizar contato	Minimo
APA Municipal da Sub-bacia do Rio Pardo	Com registros em Bataguassú	Realizar contato	Crítico
APA Municipal Sub-bacia do Rio Sucuriú	Com registros em Inocência	Realizar contato	Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS

Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
RPPN Federal Fazenda Arara Azul	Com registros em Corumbá	Realizar contato	Baixo

2. Resultados

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, referente às Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 16 e 17/07/2020, constatou-se que não há registros de focos de calor nas Unidades de Conservação Estaduais. Entretanto observa-se um foco de calor na Zona de Amortecimento (que é definida como o entorno de uma unidade de conservação) do Parque Estadual Pantanal do Rio Negro, no município de Aquidauana.

Nas Unidades de Conservação Municipais, da categoria Áreas de Proteção Ambiental (APAs), observa-se a detecção de focos de calor em quatro unidades, sendo que na APA Municipal das Nascentes do Rio Sucuriú, no município de Costa Rica os focos continuam na mesma região, mas mantendo o risco de fogo mínimo. Já nas demais unidades, há apenas poucos focos de calor, considerando em duas APAs com risco alto.

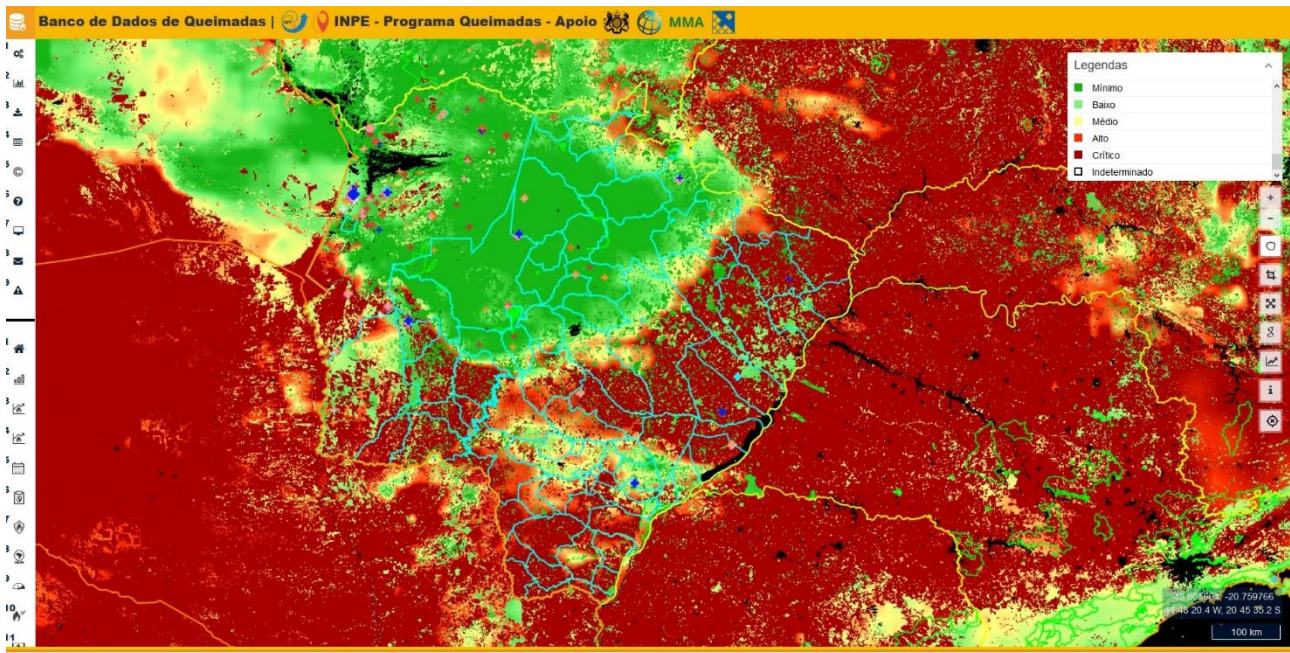
Ainda, referente as providências tomadas sobre as unidades de conservação municipais, com focos de calor, informamos que novamente foram contatados os órgãos gestores das unidades para verificação de possíveis pontos de queimadas e, caso constatado o incêndio realizar providências urgentes.

Nas Unidades de Conservação Federais ainda há registros de focos de calor na RPPN Federal Arara Azul, no município de Corumbá, havendo aumento considerável de focos na mesma região. Logo, foram contatados proprietários da RPPN, Sr. Beltrão (novo dono) para providências cabíveis.

O Risco de Fogo são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação do Estado, onde foram detectados focos de queimadas, observa-se o Risco de Fogo com predomínio das categorias de Baixo a Mínimo, onde recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas. Também, nestas categorias os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período.

As unidades de conservação com registros de focos, foram tomadas providências através de contatos telefônicos.

3. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo observado em 17/07/2020 no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação